



INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE COLO UTERINO NA CIDADE DE PATOS DE MINAS NO PERÍODO DE 2013 À 2016: ATRAVÉS DE DADOS OBTIDOS NA SMS

Ianca Maria Santiago da Silva, Eva Mendes Monteiro, Adrielle Laurinda Silva & Elizaine Aparecida Guimarães Bicalho

Introdução: O câncer de colo uterino é uma neoplasia específica da cérvix uterina considerado como um problema de saúde pública, é apresentado na atualidade como o terceiro tipo de neoplasia mais frequente em mulheres de todo o mundo. Apesar de ser muito diagnosticado é uma doença que pode levar anos para se desenvolver, incluem-se entre as maiores alterações para essa formação a infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV), tabagismo, múltiplos parceiros sexuais e multiparidade. **Objetivo:** O estudo teve por objetivo analisar a incidência, expor seus fatores de risco e compreender as práticas de prevenção e diagnóstico associados ao câncer de colo uterino. **Metodologia ou (Material e Métodos):** Para essa pesquisa foi realizada uma revisão de literatura descritiva, a partir da base de dados online LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências e Saúde), SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde). Sendo selecionado artigos científicos com textos completos e publicado nos últimos anos. As informações sobre incidência foram obtidas através do banco de dados encontrado na Secretaria de Saúde Municipal. **Considerações:** Destaca-se como fator de risco principal a infecção por Papiloma Vírus Humano (HPV) e histórico de outras infecções sexualmente transmissíveis. É necessário evidenciar a importância da realização frequente do exame preventivo Papanicolau como forma de diagnóstico precoce do câncer de colo do útero. De acordo com os dados obtidos foi possível observar que temos uma possibilidade equivalente a 83,4% de chance de cura, sendo que dentre as ocorrências de internações foi observado uma frequência de 38 mulheres com idades variadas entre 25 a 80 anos, tendo o pico de incidência as pacientes entre 35 a 39 seguido das mulheres de 75 a 79 anos, dessas pacientes apenas 7 vieram a óbito, indicando uma ocorrência de 18,42%. Concluindo então que Patos de Minas apresenta uma baixa incidência de mortalidade por essa neoplasia.

Palavras-chave: Frequência; Neoplasias; Papiloma Vírus Humano.